

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM

Aluno: Dalva Lúcia de Oliveira

Grupo: 2

SÉRIE: 3º Ano

BIMESTRE: 1º

CICLO: 2º

TUTOR(A): Giselly dos Santos Peregrino

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão revisada)

PALAVRAS-CHAVE: Modernismo; Vidas Secas; sintaxe; manifesto.

Texto Gerador 1

O texto que você vai ler é um fragmento do romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, publicado em 1938. É uma das mais importantes obras da prosa modernista, conhecida como *Romance de 30*.

Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arrumara-se. Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura, pareciam ratos – e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera.

Pisou com firmeza no chão gretado, puxou a faca de ponta esgaravatou as unhas sujas. Tirou do aio um pedaço de fumo, picou-o, fez um cigarro com palha de milho, acendeu-o ao binga, pôs-se a fumar regalado.

- Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.

Conteve-se, notou que os meninos estavam por perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar só. E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença de brancos e julgava-se cabra.

Olhou em torno, com receio de que, fora os meninos, alguém tivesse percebido a frase imprudente. Corrigiu, murmurando:

- Você é um bicho, Fabiano.

Isto para ele era motivo de orgulho. Sim senhor, um bicho, capaz de vencer dificuldades.

Chegara naquela situação medonha – e ali estava, forte, até gordo, fumando o seu cigarro de palha.

Era. Apossara-se da casa porque não tinha onde cair morto, passara uns dias mastigando raiz de imbu e semente de mucunã. Viera a trovoada. E, com ela, o fazendeiro, que expulsara. Fabiano fizera-se desentendido e oferecera os seus préstimos, resmungando, coçando os cotovelos, sorrindo aflito. O jeito que tinha era ficar. E o patrão aceitara-o, entregara-lhe as marcas de ferro.

Agora Fabiano era vaqueiro, e ninguém o tiraria dali. Aparecera como um bicho, entocara-se como um bicho, mas criara raízes, estava plantado. Olhou as quipás, os mandacarus e os xique-xiques. Era mais forte que tudo isso, era como as catingueiras e as baraúnas. Ele, Sinhá Vitória, os dois filhos e a cachorra Baleia estavam agarrados à terra.

Chape-chape. As alpercatas batiam no chão rachado. O corpo do vaqueiro derreava-se, as pernas faziam dois arcos, os braços moviam desengonçados. Parecia um macaco.

Entristeceu. Considerar-se plantado em terra alheia! Engano. A sina dele era correr mundo, andar para cima e para baixo, à toa, como judeu errante. Um vagabundo empurrado pela seca.

Achava-se ali de passagem, era hóspede que demorava demais, tomava amizade à casa, ao curral, ao chiqueiro das cabras, ao juazeiro que os tinha abrigado uma noite.

(Vidas secas. 27 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1970. P. 53-5)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Uma das características da segunda fase modernista é o *engajamento dos escritores com as questões sociopolíticas de seu tempo*.

- É possível saber qual a região brasileira retratada na obra? Justifique.
- Que tipo de problema social é focado pelo autor em *Vidas secas*?

Habilidade trabalhada:

Caracterizar o Modernismo brasileiro.

Resposta comentada:

Vidas secas faz parte do romance regionalista da segunda fase modernista (escrito em 1938) e retrata a vida miserável de uma família de retirantes sertanejos obrigada a se deslocar de tempos em tempos, fugindo da seca e em busca de melhores condições de vida. Para responder a questão (A), o aluno deve perceber que expressões como “chão gretado”, “juazeiro”, “os mandacarus e os chique-chiques”, “as catingueiras” deixam claro que se trata do **Nordeste** brasileiro. Essa resposta, somada a uma releitura do texto, já o leva a perceber que *Vidas secas* denuncia problemas como: a seca, a miséria, a migração, a falta de oportunidades sociais, etc. Pode-se comprovar com trechos, como: “a família morrendo de fome”, “era apenas um cabra ocupado em guardar coisa dos outros”, “Aparecera como um bicho”, a sina dele era correr mundo”, “na presença dos brancos julgava-se cabra”.

TRECHO REMOVIDO

Texto gerador 2

Outros artistas também abordaram o tema da seca, como Cândido Portinari em sua obra *Os retirantes*. E, na música, destacamos João do Vale com “Carcará”, Djavan com “Seca”, Carlinhos Brown com “Segue o seco” e Luiz Gonzaga com “Asa branca”, da qual seguem fragmentos.

(...)

Que braseiro, que fornalha

Nem um pé de plantação

Por falta d'água perdi meu gado

Morreu de fome meu alazão

(...)

Até mesmo a asa branca

Bateu asa do sertão

Então eu disse adeus Rosinha

Guarda contigo meu coração

(...)

Espero a chuva cair de novo

Hoje longe muitas léguas

Pra mim voltar pro meu sertão.

Numa triste solidão

Questão 2

O que há em comum entre o fragmento de *Vidas secas* e os de *Asa branca*?

Habilidade trabalhada:

Estabelecer relações intertextuais entre os textos literários lidos e outras formas de manifestações artísticas.

Resposta comentada:

Asa branca é uma canção de choro regionalista (conhecida popularmente como baião) de autoria de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, composta em março de 1947. Quase 10 anos depois de *Vidas secas* e retrata, com um tom de tristeza e dor, os mesmos problemas sociopolíticos. Pode-se recuperar, na música, o problema da seca e da consequente miséria em “terra ardendo”, “por falta d’água perdi meu gado/morreu de sede meu alazão”; da migração em “Até mesmo a asa branca bateu asa do sertão”. E este, por sua vez indica falta de oportunidades sociais, já que a migração representa a busca de uma solução para o problema.

TRECHO REMOVIDO

Questão 3

Um parágrafo é formado por períodos, que é formado por orações. Para que ele tenha sentido, deve haver uma conexão entre as palavras que formam a frase ou oração e os períodos. Sobre o parágrafo acima se pode dizer que tem:

- | | | |
|---------------------|--------------------|-------------------|
| a) quatro períodos. | c) cinco períodos. | e) seis períodos. |
| b) oito períodos. | d) dez períodos. | |

Habilidade trabalhada:

Reconhecer a estrutura da frase, do período, do parágrafo e exercitar sua formação e progressão.

Resposta comentada:

Essa questão tem por objetivo levar o aluno a distinguir oração de período e entender a estrutura de cada um deles: oração é o enunciado de sentido completo e tem como eixo o verbo e o período é a frase formada por uma ou mais de uma oração. Assim sendo, ele marcará a opção (C).

TRECHO REMOVIDO

PRODUÇÃO TEXTUAL

Você já estudou que manifesto é um gênero textual que sugere a manifestação do pensamento de uma pessoa ou de um grupo acerca de determinado assunto, também já estudou alguns neste bimestre. Releia os textos gerador 1 e gerador 2 e elabore um manifesto que expresse sua insatisfação com os problemas sociopolíticos abordados neles. **Considere que esses problemas ainda estão presentes naquela região. Aborde os problemas de modo geral ou escolha o que mais o incomoda.**

Habilidade trabalhada:

Produzir **manifestos** e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição do argumento.

Comentários:

Nesta atividade alguns itens devem ser considerados: o aluno deve escrever levando em conta os problemas abordados nos textos estudados, como a seca, a miséria, a falta de oportunidades sociais e a migração (consequência de tudo isso); deve também dar especial atenção aos tópicos frasais que darão consistência a seus argumentos.

TRECHO REMOVIDO